



Trabalhos Científicos

Título: Aplasia Cútis Congênita: Uma Entidade Rara. Relato De Caso E Revisão De Literatura

Autores: GILBERTO PASCOLAT (FACULDADE EVANGÉLICA DO PARANÁ); FERNANDA BONILLA COLOMÉ (FACULDADE EVANGÉLICA DO PARANÁ); CARLOS FERNANDO FAXINA (FACULDADE EVANGÉLICA DO PARANÁ); JANAINA FERREIRA PERCEGONA (PUC-PR); SABRINA TRISTÃO LONGO (FACULDADE EVANGÉLICA DO PARANÁ); TACIANA ELIZABETH ZERGER (UFPR); TALITA RIBEIRO DA SILVA (FACULDADE EVANGÉLICA DO PARANÁ)

Resumo: INTRODUÇÃO: A Aplasia Cútis Congênita (ACC), também chamada de Ausência Congênita da Pele é uma doença rara, composta por um grupo heterogêneo de alterações caracterizadas pela ausência de pele, podendo ocorrer em qualquer região do corpo. Apesar de existirem pesquisas no assunto e de ser uma doença descrita há aproximadamente 250 anos, é ainda de etiologia desconhecida, sem tratamento padronizado e sem profilaxia. RELATO DE CASO: Recém-nascido (RN), masculino, APGAR de 9/10, pesando 2905 g, medindo 47cm, perímetro cefálico de 33,5 cm e Capurro de 39 semanas e 4 dias, nascido via parto vaginal com Aplasia Cutis em região occipital e mal formação da calota craniana, sem outras mal formações associadas. Neste caso optou-se por uma conduta expectante e posteriormente utilizou-se Sulfadiazina de prata tópica. Com 27 dias o RN apresenta-se estável clinicamente, com a lesão em bom estado, em processo de cicatrização e sem sinais flogísticos. DISCUSSÃO: A primeira ACC foi descrita em 1826, por Campbell, o paciente relatado por Campbell morreu rapidamente após o nascimento, em decorrência de hemorragia do seio sagital superior por anomalia no couro cabeludo associada a falha óssea. Em 1828, Billard descreveu tal anomalia no couro cabeludo associada a falha óssea. Desde então, em torno de 521 casos foram descritos na literatura sendo que apenas 49 estavam associados à falha óssea, correspondendo a 9,4% dessa casuística. CONCLUSÃO: A importância deste relato de caso centra-se na sua raridade e por ser uma doença de complicações graves para o recém-nascido que, quando não investigada, poderá levar a um desfecho indesejado.